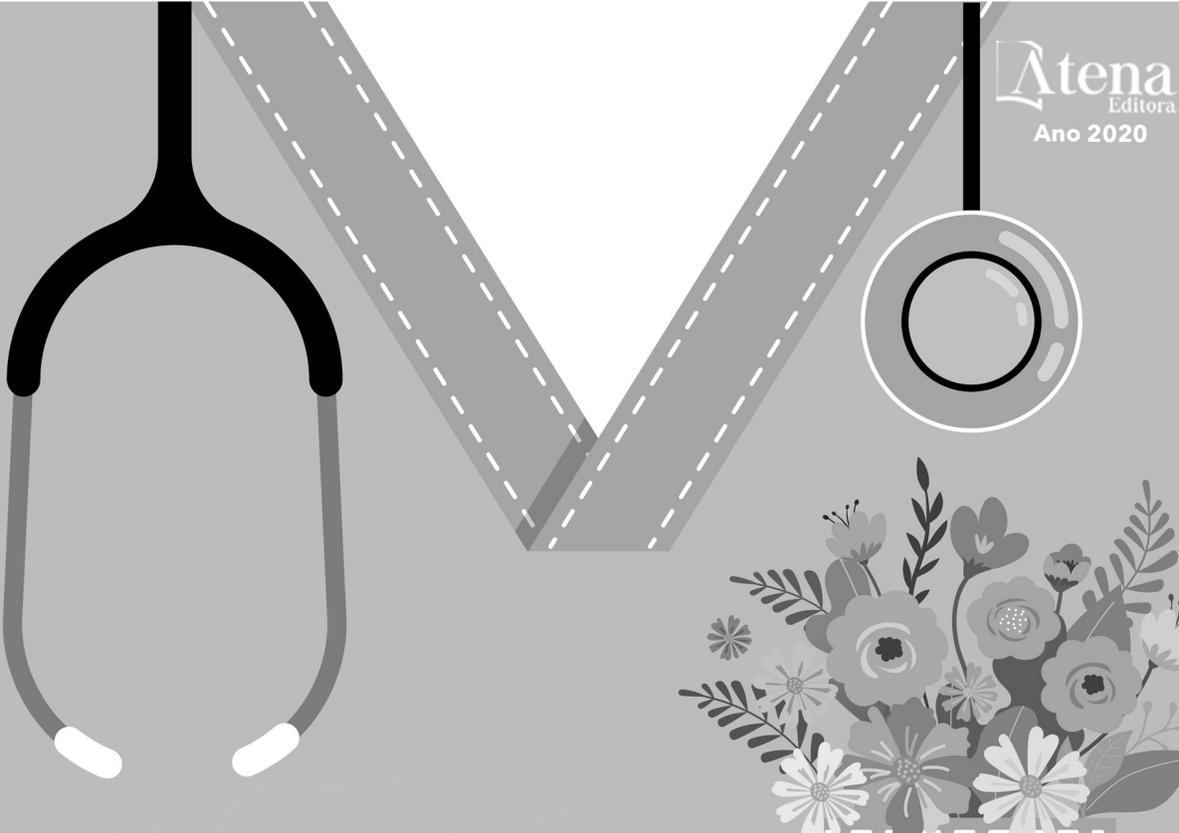




**INOVAÇÃO E**  
**TECNOLOGIA**  
**PARA O CUIDAR**  
**EM ENFERMAGEM**



RAFAEL HENRIQUE SILVA  
(ORGANIZADOR)



**INOVAÇÃO E  
TECNOLOGIA  
PARA O CUIDAR  
EM ENFERMAGEM**

RAFAEL HENRIQUE SILVA  
(ORGANIZADOR)

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Rafael Henrique Silva

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

158 Inovação e tecnologia para o cuidar em enfermagem 2  
[recurso eletrônico] / Organizador Rafael Henrique  
Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-295-1

DOI 10.22533/at.ed.951202108

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil.  
I. Silva, Rafael Henrique.

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## **APRESENTAÇÃO**

Inovação e Tecnologia para o Cuidar em Enfermagem Volume 2 reúne trabalhos voltados para a temática materno-infantil, uma área de grande atuação e pesquisa por parte dos profissionais de Enfermagem.

Esta temática está em constante inovação, graças aos esforços e dedicação dos pesquisadores. Os artigos presentes neste volume abordam os temas do cotidiano dos profissionais da linha materno-infantil, mas como uma vertente inovadora, através de atualizações e pesquisas recentes sobre amamentação, alterações biopsicossociais na gestação, humanização, cuidados com recém-nascido, prematuridade, entre outros assuntos importantes na prática dos Enfermeiros.

O conhecimento está em constante atualização, os profissionais precisam estar inseridos em um processo diário de capacitação. Os pesquisadores responsáveis pelos artigos deste livro e a Atena Editora compartilham desse pensamento e desta forma, os trabalhos foram organizados de forma a proporcionar aos Enfermeiros inovações que possam ser aplicados em suas práticas profissionais.

Desejamos a todos uma agradável leitura e esperamos contribuir para aprimorar o conhecimento aplicado à Enfermagem e toda a área da Saúde.

Rafael Henrique Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **ADESÃO À AMAMENTAÇÃO ENTRE PUÉRPERAS ADOLESCENTES: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Orácio Carvalho Ribeiro Junior  
Jociane Martins da Silva  
Daniella da Costa Sales  
Marcela Vieira Ferreira  
Jéssica Taís dos Santos  
Ronilson Paz da Silva  
Jéssica Rocha Siqueira  
Anderlane Soares Mourão  
Luiz Antônio Bergamim Hespanhol  
Suzana Maria da Silva Ferreira  
Elcione Viana da Silva  
Eloysa Maria Oliveira Rêgo  
Luciane Cativo Brasil  
Tatiane Silva de Araújo  
Adriana Moraes Taumaturgo  
Lucas Luzeiro Nonato

**DOI 10.22533/at.ed9512020081**

### **CAPÍTULO 2..... 14**

#### **BENEFÍCIOS DO MÉTODO CANGURU EM RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO**

Ana Lígia Barbosa Messias  
Ana Paula Sanabria  
Débora Cardozo Bonfim Carbone  
Ellen Souza Ribeiro  
Lorena Falcão Lima

**DOI 10.22533/at.ed9512020082**

### **CAPÍTULO 3..... 24**

#### **ÊMESE E HIPERÊMESE GRAVÍDICA E A PARTICIPAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA A GESTANTE**

Conceição do Socorro Damasceno Barros  
Arícia Lobato de Araújo  
Ana Carolina Valino Teixeira  
Alice Dayenne Moraes  
Lauro Nascimento de Souza  
Adrielle Priscilla Souza Lira  
Cristiane Patrícia Siqueira Monteiro  
Jaqueline Vieira Guimarães  
Wilma de Souza Malcher  
Raimunda Maia Lago  
Diana Damasceno Guerreiro  
Maria de Belém Ramos Sozinho

**DOI 10.22533/at.ed9512020083**

**CAPÍTULO 4.....32**

**MEDOS E ANSEIOS DAS GESTANTES EM RELAÇÃO AO PARTO NORMAL**

Suennen Paes Carreiro de Aviz  
Nazaré do Socorro de Oliveira Afonso  
Elisângela da Silva Ferreira  
Marcia Simão Carneiro  
Maria Heliana Chaves Monteiro da Cunha  
Lorena de Paula de Souza Barroso  
Roberta Brelaz do Carmo  
Greyciane Ferreira da Silva  
Chiara Silmara Santos Silva  
Elenice Valéria Paes Ferreira  
Alice Dayenne Moraes  
Fernando Kleber Martins Barbosa

**DOI 10.22533/at.ed9512020084**

**CAPÍTULO 5.....44**

**CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL À LUZ DA TEORIA DE WANDA HORTA**

Luzia Beatriz Rodrigues Bastos  
Emeline Paula das Neves Freitas  
Rayssa Thayara Barros Lopes  
Diniz Antonio de Sena Bastos  
Karina Moraes Wanzeler

**DOI 10.22533/at.ed9512020085**

**CAPÍTULO 6.....53**

**ALTERAÇÕES BIOPSISSOCIAIS MAIS FREQUENTES DA MULHER NO CLIMATÉRIO**

Leonardo Lopes de Sousa  
Gleicy da Silva Araujo  
Kananda Braga de Sousa Santos  
Karla Joelma Bezerra Cunha

**DOI 10.22533/at.ed9512020086**

**CAPÍTULO 7.....60**

**TRIAGEM NEONATAL SEGURA: ADAPTAÇÃO DE MATERIAIS PARA ELABORAÇÃO DE DISPOSITIVOS PARA O TESTE DO PEZINHO**

Nágela Bezerra Siqueira  
Dilene Fontinele Catunda Melo  
Francisca Mayra de Sousa Melo  
Maria da Conceição dos Santos Oliveira Cunha  
Francisco Jardel Ferreira Lima  
Fernanda Alalia Braz de Sousa  
Matheus Gomes Andrade  
José Fernando Martins Sousa  
Antonia Dávila da Conceição Alves Dias  
Paula Alves Camelo  
Felicía Maria Rodrigues da Silva

Daielle Oliveira Miranda

Virlene Martins Alves

**DOI 10.22533/at.ed9512020087**

**CAPÍTULO 8..... 68**

**CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS ACERCA DOS EFEITOS COLATERAIS DO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO EM CRIANÇAS ONCOLÓGICAS**

Luana Azevedo Maia

Eryjoso Marculino Guerreiro Barbosa

Cicera Brena Calixto Sousa

Nahyanne Ramos Alves Xerez

Kaila Andréa da Silva Cunha

Maria Conceição Mota Maciel

Mayara Sousa do Nascimento

Lêda Cláudia Silva da Silva

Jandira Márcia Sá da Silva Cordeiro

Diana Carla Pereira da Silva

Thays Silva de Souza Lopes

Cesariana Excelsa Araújo Lopes da Silva

**DOI 10.22533/at.ed9512020088**

**CAPÍTULO 9..... 78**

**AÇÕES REALIZADAS PELOS ENFERMEIROS PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO: REVISÃO INTEGRATIVA**

Jandira Márcia Sá da Silva Cordeiro

Polyana Carina Viana da Silva

Cicera Brena Calixto Sousa

Nahyanne Ramos Alves Xerez

Cesarina Excelsa Araújo Lopes da Silva

Janaína Calisto Moreira

Thays Silva de Souza Lopes

Emanuel Ferreira de Araújo

Diana Carla Pereira da Silva

Antonia Larissa Domingues da Silva

Luana Azevedo Maia

Talita de Oliveira Franco

**DOI 10.22533/at.ed9512020089**

**CAPÍTULO 10..... 87**

**CONTEÚDOS SOBRE CRIANÇA PREMATURA VEICULADOS POR FAMILIARES: UM ESTUDO DE IMAGEM EM MÍDIA SOCIAL**

Maria Raísa Pereira da Costa

Joseph Dimas de Oliveira

Simone Soares Damasceno

Naanda Kaanda Matos de Souza

Maria Augusta Vasconcelos Palácio

**DOI 10.22533/at.ed95120200810**

**CAPÍTULO 11 ..... 98**

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM À CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE**

Carina Nunes de Lima  
Francisco Diogo de Andrade Cavalcante  
Robson Wanderley Vieira de Moura  
Maria Luenna Alves Lima  
Walkelândia Bezerra Borges  
Francisca Edinária de Sousa Borges  
Nerley Pacheco Mesquita  
Rita de Cássia Dantas Moura  
Vanessa Silva Leal Sousa  
Ana Letícia Nunes Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed95120200811**

**CAPÍTULO 12..... 105**

**AÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM CRIANÇA COM LONGA INTERNAÇÃO HOSPITALAR**

Tháís Barbosa dos Santos  
Maria José Pessanha Maciel  
Glaice Kelly Dias Barbosa  
Conceição Pereira Silva de Albuquerque  
Luciana Oliveira Simões  
Catia Rustichelli Mourão  
Emanuel Pereira dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed95120200812**

**CAPÍTULO 13..... 108**

**ANÁLISE DOS RISCOS PARA AMAMENTAÇÃO INEFICAZ: FATORES QUE CONTRIBUEM PARA O DESMAME PRECOCE EM PUÉRPERAS ADOLESCENTES**

Bentinelis Braga da Conceição  
Valdenia Guimarães e Silva Menegon  
Fernanda Lima de Araújo  
Láisa Ribeiro Rocha  
Rafaela Alves de Oliveira  
Paula Lima de Mesquita  
Érica Patrícia Dias de Sousa  
Luzia Maria Rodrigues de Carvalho  
Sildália da Silva de Assunção Lima  
Amanda Karoliny Meneses Resende  
Ana Paula Ribeiro de Melo Meneses  
Amanda Cristina Machado Lustosa  
Ana de Cássia Ivo dos Santos  
Vaneska Maria Fontenele de Oliveira  
Shirley Samara Silva Monteiro  
Antônia Rodrigues de Araújo

**DOI 10.22533/at.ed95120200813**

**CAPÍTULO 14..... 121**

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM O RECÉM-NASCIDO PREMATURO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

Mauriane Ferreira Costa  
Bentinelis Braga da Conceição  
Rosalba Maria Costa Pessoa  
Annielson de Souza Costa  
Érica Patrícia Dias de Sousa  
Paula Lima de Mesquita  
Vanessa Kely Medeiros Silva Palhano  
Láisa Ribeiro Rocha  
Amanda Karoliny Meneses Resende  
Paulliny de Araujo Oliveira  
Ana Claudia Antunes Ferreira de Castro  
Edilane Henrique Leôncio  
Layane Silva Santana  
Daniele dos Santos Sena

**DOI 10.22533/at.ed95120200814**

**CAPÍTULO 15..... 132**

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES COM CÂNCER DO COLO DO ÚTERO**

Brenda Jenyffer Lima de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed95120200815**

**CAPÍTULO 16..... 148**

**APLICAÇÃO DO ESCORE PEDIÁTRICO DE ALERTA (EPA) NO RECONHECIMENTO PRECOZE DA DETERIORAÇÃO CLÍNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Thaiane de Lima Oliveira  
Juliana de Oliveira Freitas Miranda  
Carlito Nascimento Sobrinho  
Lívia Leite da Silva Macedo  
Marina Vieira Silva  
Renata Fonseca Mendoza

**DOI 10.22533/at.ed95120200816**

**CAPÍTULO 17..... 156**

**ORIENTAÇÕES PERTINENTES ACERCA DOS CUIDADOS AO RECÉM-NASCIDO EM ALOJAMENTO CONJUNTO**

Janaína dos Santos Silva  
Igor Roberto Oliveira da Silva  
Debora Alencar Teixeira Gomes  
Jamille de Paula Alves  
Israel Melo de Oliveira dos Santos Junior  
Helen Dayane Oliveira da Silva Souza  
Larissa Natale dos Santos  
Bruna Caroline Rodrigues Tamboril

Paloma Victória Arruda Maia

**DOI 10.22533/at.ed95120200817**

**CAPÍTULO 18..... 166**

**CUIDADOS PALIATIVOS EM PEDIATRIA: UMA DISCUSSÃO DA PRÁTICA**

Emanuel Pereira dos Santos

Rhuani de Cassia Mendes Maciel

Isabelle Fernandes Borsato

Paloma Lucena Farias da Costa

Mayara Santos Medeiros da Silva Campos

Adrielle Santana Marques Bahiano

Edna Corrêa Moreira

Cinthia Torres Leite

Claudio Jose de Almeida Tortori

Vera Lúcia Freitas

Nebia Maria Almeida de Figueiredo

Mariana de Almeida Pinto Borges

**DOI 10.22533/at.ed95120200818**

**CAPÍTULO 19..... 173**

**AS FRAGILIDADES NA ASSISTÊNCIA À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL**

Kahena Giullia de Deus Lopes

Danielle Stephanie Neves Oliveira

Paula Lopes Vieira

Sofia Caroline Mesquita Lacerda

Marcilene Rezende Silva

Érika Marina Rabelo

**DOI 10.22533/at.ed95120200819**

**CAPÍTULO 20..... 183**

**HUMANIZAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL SOB O OLHAR DA EQUIPE DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Natália Gregório Pinto Araújo

Sara Araújo dos Santos

Tamara Braga Sales

Cláudia Patrícia da Silva Ribeiro Menezes

Samara Gomes Matos Girão

Andreza Kelly Cardoso da Silva Soares

Maíra Maria Leite de Freitas

Lucélia Rodrigues Afonso

Marcia Alves Ferreira

Roberta Liviane da Silva Picanço

**DOI 10.22533/at.ed95120200820**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 195**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 196**

# CAPÍTULO 8

## CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS ACERCA DOS EFEITOS COLATERAIS DO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO EM CRIANÇAS ONCOLÓGICAS

Data de aceite: 03/08/2020

Data de submissão: 10/06/2020

### **Luana Azevedo Maia**

Faculdade Quixeramobim (UNIQ)  
Fortaleza-Ceará  
<https://orcid.org/0000-0002-8272-033X>

### **Eryjosy Marculino Guerreiro Barbosa**

Universidade Estadual do Ceará (UECE)  
Fortaleza-Ceará  
<https://orcid.org/0000-0002-2675-7023>

### **Cicera Brena Calixto Sousa**

Escola de Saúde Público do Ceará (ESP-CE)  
Fortaleza-Ceará  
<https://orcid.org/0000-0002-7280-3537>

### **Nahyanne Ramos Alves Xerez**

ESTÁCIO  
Fortaleza- Ceará  
<https://orcid.org/0000-0003-3736-0133>

### **Kaila Andréa da Silva Cunha**

Faculdade de Quixeramobim (UNIQ)  
Fortaleza-Ceará  
<https://orcid.org/0000-0001-9815-5366>

### **Maria Conceição Mota Maciel**

Faculdade de Quixeramobim (UNIQ)  
Fortaleza-Ceará  
<https://orcid.org/0000-0001-7750-8871>

### **Mayara Sousa do Nascimento**

Universidade de Fortaleza (UNIFOR)  
Fortaleza-Ceará  
<https://orcid.org/0000-0003-1401-6735>

### **Lêda Cláudia Silva da Silva**

Universidade Federal do Pará (UFPA)  
Fortaleza-Ceará  
<https://orcid.org/0000-0002-7591-6713>

### **Jandira Márcia Sá da Silva Cordeiro**

Universidade Estadual do Ceará (UECE)  
Fortaleza- Ceará  
<https://orcid.org/0000-0001-6003-3072>

### **Diana Carla Pereira da Silva**

Universidade Federal do Ceará (UFC)  
Fortaleza-Ceará  
<https://orcid.org/0000-0003-0450-0187>

### **Thays Silva de Souza Lopes**

Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP-CE)  
Fortaleza-Ceará  
<https://orcid.org/0000-0001-9012-3917>

### **Cesariana Excelsa Araújo Lopes da Silva**

Faculdade Metropolitana do Vale do Aço  
(FAMEV)  
Fortaleza-Ceará  
<https://orcid.org/0000-0002-8039-8332>

**RESUMO:** Objetivo: Descrever o conhecimento de enfermeiros acerca dos efeitos colaterais decorrentes do tratamento quimioterápico em crianças oncológicas. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritiva-exploratória de abordagem qualitativa, realizada em um hospital pediátrico no setor da oncologia, com 15 enfermeiros que trabalham na unidade. Os dados foram coletados através de uma entrevista semiestruturada com as participantes. Resultados e Discussão: Entre as três categorias

elaboradas sobre: Conhecimento de enfermeiros sobre o tratamento quimioterápico; Efeitos colaterais do tratamento quimioterápico; Intervenções de enfermagem para aliviar os efeitos colaterais. Os enfermeiros têm conhecimento sobre o que é e quais os efeitos colaterais existentes, porém, as intervenções são de conduta médica, a enfermagem não tem um protocolo de assistência. Conclusão: Os profissionais apresentam dificuldade para elaborar as intervenções de enfermagem, torna-se necessário a capacitação daqueles que trabalham no setor oncológico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assistência de Enfermagem, Câncer Infantil, Quimioterapia.

## KNOWLEDGE OF NURSES ABOUT THE COLLATERAL EFFECTS OF CHEMOTHERAPY TREATMENT IN ONCOLOGICAL CHILDREN

**ABSTRACT:** Objective: To describe the knowledge of nurses about the side effects of chemotherapy treatment in oncological children. Methodology: This is a descriptive-exploratory qualitative approach, carried out in a pediatric hospital in the oncology sector, with 15 nurses working in the unit. Data were collected through a semi-structured interview with the participants. Results and Discussion: Among the three categories elaborated on: Nurses' knowledge about chemotherapy treatment; Side effects of chemotherapy treatment; Nursing interventions to alleviate side effects. Nurses are aware of what is and what side effects exist, however, the interventions are of medical conduct, nursing does not have a protocol of care. Conclusion: The professionals present difficulties to elaborate the nursing interventions, it becomes necessary the training of those who work in the oncology sector.

**KEYWORDS:** Nursing Assistance, Childhood Cancer, Chemotherapy.

## 1 | INTRODUÇÃO

O câncer é crescimento desordenado de células, que invadem tecidos e órgãos. Dividindo-se rapidamente, estas células tendem a ser muito agressivas e incontroláveis, determinam a formação de tumores malignos, que podem espalhar-se para outras regiões do corpo. Os tumores podem ter início em diferentes tipos de células. Quando começam em tecidos epiteliais, como pele ou mucosas, são denominados carcinomas. Se o ponto de partida são os tecidos conjuntivos, como osso, músculos ou cartilagem, são chamados de sarcomas (INCA, 2016).

As causas de câncer são variadas, podendo ser externas ou internas ao organismo, estando inter-relacionadas. As causas externas referem-se ao meio ambiente e aos hábitos ou costumes próprios de uma sociedade. As causas internas são, na maioria das vezes, geneticamente pré-determinadas, e estão ligadas à capacidade do organismo de se defender das agressões externas (INCA, 2016).

O câncer infantil corresponde a um grupo de várias doenças que têm em comum a proliferação descontrolada de células anormais. No Brasil, é a segunda causa de morte em crianças e adolescentes, entre um e dezenove anos de idade. Além disso, é um acontecimento devastador, não apenas na vida da criança, mas também na vida de seus

familiares (CRUZ *et al.*, 2014).

Os tumores mais frequentes na infância e na adolescência são as leucemias (afetam os glóbulos brancos), os do sistema nervoso central e linfomas (sistema linfático). Também acometem crianças e adolescentes o neuroblastoma (tumor de células do sistema nervoso periférico, frequentemente de localização abdominal), tumor de Wilms (tipo de tumor renal), retinoblastoma (afeta a retina, fundo do olho), tumor germinativo (das células que vão da origem aos ovários ou aos tecidos), osteosarcoma (tumor ósseo) e sarcomas (tumor de partes moles) (FONSECA; PEREIRA, 2013)

Estima-se que ocorrerão cerca de 12.600 casos novos de câncer em crianças e adolescentes no Brasil por ano em 2016 e em 2017. As regiões Sudeste e Nordeste apresentarão os maiores números de casos novos, 6.050 e 2.750, respectivamente, seguidas pelas regiões Sul (1.320), Centro-Oeste (1.270) e Norte (1.210) (INCA, 2016).

Nas últimas quatro décadas, o progresso no tratamento do câncer na infância e na adolescência foi extremamente significativo. Hoje, em torno de 70% das crianças e adolescentes acometidos de câncer podem ser curados, se diagnosticados precocemente e tratados em centros de especialização. A maioria deles terá boa qualidade de vida após o tratamento adequado (INCA, 2016).

A quimioterapia é uma modalidade terapêutica importante para o câncer, representa pelo emprego de substâncias químicas isoladas, ou em combinação, que interferem no processo de crescimento e de divisão celular, destruindo as células tumorais e também agredindo as células normais que possuem características semelhantes. Atualmente, a quimioterapia é, entre as modalidades de tratamento, a que possui maior incidência de cura em diversos tumores, e a que mais aumenta a sobrevida do portador de câncer. Pode-se classificá-la em quimioterapia neoadjuvante quando administrada antes de um procedimento cirúrgico, com os objetivos de avaliar a resposta antineoplásica e de reduzir o tumor, e em quimioterapia adjuvante, administrada após o tratamento cirúrgico, com a finalidade de erradicar possíveis micrometástases (GUIMARÃES *et al.*, 2015).

Dentre os efeitos colaterais decorrentes do tratamento quimioterápico destacam-se náuseas, vômitos, alopecia, mucosite, neutropenia febril e disfunção reprodutiva, não excluindo as alterações emocionais, que podem contribuir até mesmo para a desistência do tratamento (GOZZO *et al.*, 2015).

Assistência de enfermagem diante dos efeitos colaterais desenvolve-se pelos cuidados preventivos, curativo e paliativo. Tem como principais objetivos e metas: preparar a criança e a família para os procedimentos terapêuticos; prevenir, detectar e controlar as infecções; detectar e controlar hemorragias, anemia, sinais de toxicidade pós-quimioterapia; prevenir e controlar náuseas e vômitos, mucosite, fissura anal, cistite hemorrágica; controlar neuropatia periférica; prevenir e controlar a dor (FONSECA; PEREIRA, 2013).

Diante do exposto, surgiram as seguintes questões norteadoras: Qual o conhecimento de enfermeiros acerca dos efeitos colaterais decorrentes do tratamento quimioterápico em

crianças oncológicas? Que intervenções são realizadas por estes profissionais para o alívio desses sinais e sintomas?

A principal motivação para realização desse estudo parte da experiência da pesquisadora enquanto profissional da saúde de um hospital terciário, onde se deparou com um grande número de crianças em tratamento quimioterápico e a necessidade de maiores conhecimentos acerca dos efeitos colaterais decorrente das quimioterapias.

O estudo torna-se relevante por contribuir para uma identificação mais precisa dos enfermeiros que trabalham na unidade pediátrica oncológica, permitindo uma maior avaliação aos resultados obtidos pelo tratamento quimioterápico.

Os objetivos do estudo foram: traçar o perfil do enfermeiro que atua na unidade oncológica de um hospital infantil, descrever o conhecimento de enfermeiros acerca dos efeitos colaterais decorrentes do tratamento quimioterápico em crianças oncológicas e apresentar as principais intervenções de enfermagem para alívio dos efeitos colaterais.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva-exploratória; segundo Minayo (2011), o estudo descritivo tem como propósito observar, descrever, explorar, classificar e interpretar aspectos de fatos ou fenômenos e o exploratório tem a finalidade de esclarecer e proporcionar uma visão geral em dimensões mais ampliadas acerca de um determinado fato. O estudo qualitativo se caracteriza por não utilizar métodos estatísticos. É usado para sondar um problema, cujos métodos estatísticos não conseguem resolubilidade por causa da dificuldade do problema (RODRIGUES *et al.*, 2014).

O estudo foi realizado em um hospital infantil, no setor de oncológico pediátrico. Este é caracterizado por ter uma estrutura adequada e com suporte que favorece um atendimento de qualidade desde o início até o final do tratamento. É composto por unidade de internação, unidade de terapia intensiva (UTI) oncológica, centro cirúrgico, quimioterapia sequencial e ambulatório.

Participaram desse estudo 15 enfermeiros que trabalham na unidade de oncológica de um hospital infantil, tendo como critério de inclusão: enfermeiros que atuam na unidade há mais de seis meses e critério de exclusão: enfermeiros que estejam de licença ou férias no período de coleta de dados.

Os dados foram coletados durante os meses de agosto e setembro de 2017, através de uma entrevista semiestruturada com as participantes. Além de traçar o perfil dos profissionais, no momento seguinte foi aplicada uma entrevista composta por três perguntas abertas cujos sujeitos tiveram liberdade para se expressar como preferiram. As perguntas foram: O que você conhece sobre tratamento quimioterápico? Fale sobre os efeitos colaterais mais apresentados pelas crianças em tratamento quimioterápico? Descreva as intervenções utilizadas pela equipe de enfermagem para aliviar esses efeitos

colaterais.

A entrevista é um diálogo entre o pesquisador e o sujeito tendo como base os objetivos do estudo, que no caso necessitar ser bem planejada para que o pesquisador possa realizá-la da melhor forma e que consiga os dados necessários (RODRIGUES *et al.*, 2014). A realização da entrevista foi em uma sala reservada, somente com o entrevistado e a entrevistadora, com duração de 2 a 5 minutos.

Ressalta-se que as entrevistas foram gravadas em um aparelho celular para assegurar a fidedignidade dos dados e transcritos, após a transcrição dos dados do arquivo foram excluídos.

Os dados obtidos gravados foram transcritos na íntegra. Esses dados foram analisados de acordo com o que diz Minayo (2010), descreve e documenta a fala dos sujeitos, identifica e categoriza as falas, observa se terá saturação ou não das ideias como também se existirão conceitos semelhantes ou distintos. E por fim, as falas foram sintetizadas, feita uma análise referente à organização, os achados foram analisados e definidos desta forma.

Os aspectos éticos estarão presentes no decorrer do estudo, embasados na resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde que regulamenta estudos envolvendo seres humanos respeitando os princípios da bioética, todo o estudo incluindo a coleta de informação ou de materiais, será submetida à aprovação do comitê de ética e pesquisa (BRASIL, 2012). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética, com o número de parecer: 2.172.658, em 14 de julho de 2017.

Foi exposto o objetivo do estudo no qual os sujeitos assinaram o Termo do Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) que foi impresso em duas vias onde uma ficou com o sujeito e a outra com o pesquisador que se responsabilizou pela guarda do documento durante cinco anos.

### **3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Fizeram parte desse estudo 15 profissionais enfermeiros que atuam nos setores pesquisados.

A maioria dos participantes eram do sexo feminino (94%) e 1 do sexo masculino (6%), a idade variou entre 20 a 30 anos (26%) e acima de 30 anos (74%), o tempo que trabalha na área da oncologia foi de 6 meses a 1 ano (54%) e acima de 1 ano (46%). A maioria dos participantes tem titulação de pós-graduação (87%), sendo que (74%) tem especialização em oncologia e (26%) em outras áreas. Verificou-se que (74%) dos entrevistados trabalha em outro setor e (26%) é exclusivo da oncologia (Tabela 1).

VARIÁVEL	Nº	%
<b>SEXO</b>		
Feminino	14	94
Masculino	01	6
<b>IDADE</b>		
20 aos 30 anos	04	26
Acima de 30 anos	11	74
<b>TITULAÇÃO</b>		
Pós-graduação	13	87
Outros	02	13
<b>TEMPO NA UNIDADE</b>		
6 meses a 1 ano	08	54
Acima de 1 ano	07	46
<b>ESPECIALIZAÇÃO</b>		
Enfermagem Oncológica	11	74
Outros (Pediatria, Saúde Pública, Gestão Hospitalar, Auditoria).	04	26
<b>TRABALHO EM OUTRO SETOR</b>		
Sim	11	74
Não	04	26
TOTAL	15	100

Tabela 1: Distribuição dos participantes, segundo sexo, idade, titulação, tempo na unidade, especialização e trabalho em outro setor. Fortaleza, Ceará, 2017.

## Conhecimento de enfermeiros sobre o tratamento quimioterápico

A partir das respostas dos sujeitos em relação ao conhecimento sobre o que é o tratamento quimioterápico e seus efeitos colaterais, percebe-se que a maior parte dos profissionais tem conhecimento sobre o tratamento quimioterápico. Ao falarem sobre o que é o tratamento, destaca-se:

Bom, eu conheço que as quimioterapias são medicações utilizadas no tratamento das doenças neoplásicas, onde muitas vezes ocorrem a morte das células doentes, assim como as células saudáveis...(E7)

(...) é um misto de várias medicações, de vários quimioterápicos onde vão combater as células neoplásicas e aí além de combater as células neoplásicas eles acabam matando, digamos assim, as células que são boas para o organismo...(E5).

A quimioterapia consiste no uso de drogas citotóxicas que devem ser administradas preferencialmente combinadas, afim de atuar em fases diferentes da divisão celular, destruindo as células que apresentam uma disfunção no seu processo de crescimento e

divisão. As drogas antineoplásicas podem atingir células normais, principalmente, aquelas que se renovam constantemente, causando ações adversas (MATOSO; ROSARIO, 2015).

Sabe-se que o câncer é uma patologia que tem em comum a proliferação descontroladas de células anormais, portanto a quimioterapia vai agir nessas células doentes, destruindo também as células boas.

São medicações utilizadas para tratar neoplasias, onde irá destruir células cancerígenas, além das células cancerígenas que são células ruins essas medicações destrói as células boas do nosso organismo, trazendo danos para os pacientes que são os efeitos colaterais (E15).

A quimioterapia é um tratamento de primeira escolha e muito agressivo(...) (E4).

Bem tratamento quimioterápico é um tipo de terapia para pacientes diagnosticados com câncer, existe vários tipos de terapias(...) (E8).

Existem várias modalidades de tratamento para o câncer infantil, sendo as principais a quimioterapia, a cirurgia e a radioterapia, aplicadas dependendo do tipo de tumor e de acordo com a extensão da doença. No entanto, a quimioterapia é a modalidade mais utilizada, podendo ser associada ou não as outras modalidades de tratamento (CRUZ *et al.*, 2014).

Atualmente, a quimioterapia é, entre as modalidades de tratamento, a que possuem maior incidência de cura em diversos tumores, e a que mais aumenta a sobrevida do portador de câncer. Pode-se classificá-la em quimioterapia neoadjuvante quando administrada antes de um procedimento cirúrgico, com os objetivos de avaliar a resposta antineoplásica e de reduzir o tumor, e em quimioterapia adjuvante, administrada após o tratamento cirúrgico, com a finalidade de erradicar possíveis micro metástases (GUIMARÃES *et al.*, 2015).

## Efeitos colaterais do tratamento quimioterápico

Ao se referirem ao assunto em questão, as entrevistadas apontaram náuseas, vômitos, alopecia, mucosite, febre, dor, perda de apetite, diarreias, como os efeitos colaterais mais presentes nas crianças em tratamento. Existem quimioterapias que apresentam efeitos colaterais mais agressivos, citados pelas entrevistadas como neutropenia, imunossupressão, problemas cardíacos, renais e hematológicos.

Bom os efeitos colaterais mais comuns que agente vê no dia a dia são as náuseas, os vômitos e diarreias(...) (E7).

É basicamente os mesmos, vômitos, náuseas, emagrecimento, a queda de cabelo, dor (E9).

Os efeitos mais comuns são náuseas, vômitos, alopecia, mucosite, neutropenia, infecções decorrente da imunossupressão, em alguns casos problemas renais, cardíacos e hematológicos (E15).

Com relação a terapia antineoplásica, os principais efeitos colaterais são náuseas e vômitos, mucosite, diarreias, fadiga, perda óssea, dor, anemia, neutropenia e trombocitopenia. Cabe ao enfermeiro oncológico ter conhecimento sobre os principais efeitos colaterais dos protocolos de tratamento, orientar os pacientes e seus familiares e planejar estratégias para o manejo desses efeitos colaterais (FONSECA; PEREIRA, 2013).

De acordo com alguns pesquisadores, devido as drogas antineoplásicas serem inespecíficas, pode levar a diversos efeitos colaterais, principalmente, em células de produção rápida, como as da medula óssea, mucosa intestinal e folículos pilosos. Tais efeitos podem modificar a vida dos pacientes, fazendo com que a terapêutica seja interpretada como a perda do controle da vida muitas vezes por ser dolorosa (MATOSO; ROSÁRIO; MATOSO, 2015).

Observou-se que a enfermagem tem conhecimento acerca desses efeitos colaterais, sendo importante ressaltar que cabe a enfermagem desenvolver ações de educação em saúde durante todo o tratamento, a fim de favorecer uma melhor adaptação ao tratamento e promover o bem-estar dessas crianças, pois possuem um maior contato com eles, além de fazer parte do papel da enfermagem, a educação em saúde.

## **Intervenções de enfermagem para aliviar os efeitos colaterais**

Quando as participantes responderam a questão sobre as intervenções de enfermagem para aliviar os efeitos colaterais, muitas respostas foram: comunicar ao médico, conduta medicamentosa e na unidade não tem intervenções específicas da equipe de enfermagem, ou seja, é tudo conduta médica e a enfermagem não tem um protocolo de assistência.

(...) agente aciona o médico, faz conduta de acordo como eles prescrevem (E1)

As intervenções são na maioria delas de conduta médica, a enfermagem segue a prescrição médica (...) (E6).

(...) só que agente no nosso setor não existe intervenções específicas da equipe de enfermagem para aliviar os efeitos colaterais dos quimioterápicos, somente medidas medicamentosas (E7).

Todas as crianças na unidade têm medidas preventivas que são as medicamentosas prescrita pelo médico, a equipe de enfermagem não tem um protocolo elaborado para prevenir esses efeitos colaterais, porém como enfermeiro oriento para evitar alimentação durante a administração dos quimioterápicos, ingestão de bastante líquidos, uso de máscara, higiene oral, uso de soluções para mucosite (E15)

Além de conhecer os efeitos colaterais possíveis de acontecer durante o tratamento quimioterápico, a equipe precisa dispor de conhecimento para as devidas intervenções. Observou-se no estudo que a maioria das entrevistadas não souberam descrever as intervenções da equipe de enfermagem para alívio desses efeitos colaterais, as ações são de conduta médica, ou seja, farmacológicas.

O cuidado integral ao paciente oncológico requer esforço conjunto de todo o sistema de saúde, desde a capacitação dos profissionais que prestam assistência direta ao paciente, para a identificação oportuna das complicações decorrentes do tratamento do câncer, até a infraestrutura do serviço que esse utilizará (GOZZO *et al.*, 2015).

Associada a essa afirmação, a Resolução do COFEN nº 210/1988 dispõe que é de competência do enfermeiro o planejamento, a organização, a supervisão, a execução e a avaliação das atividades da enfermagem para os pacientes em tratamento quimioterápico antineoplásico, além de assistir de maneira integral os pacientes e seus familiares (GOZZO *et al.*, 2015).

## 4 | CONCLUSÃO

O estudo atendeu aos objetivos propostos, sendo possível a apresentação do perfil do enfermeiro que atua na unidade oncológica de um hospital infantil, a identificação do conhecimento de enfermeiros acerca dos efeitos colaterais decorrentes do tratamento quimioterápico em crianças oncológicas e das principais intervenções de enfermagem para alívio dos efeitos colaterais.

Diante da gravidade do tratamento quimioterápico e das consequências advindas dos efeitos colaterais, torna-se necessário a capacitação dos profissionais de saúde que atuam na área para uma melhor qualidade na assistência em oncologia.

Considerando a atuação dos enfermeiros, sobre os conhecimentos dos efeitos colaterais, observou-se que eles sabem identifica-los, porém as intervenções realizadas diante da ocorrência de efeitos colaterais precisam estar respaldadas por conhecimentos científicos, ou seja, a instituição precisa investir na qualificação dos profissionais que atuam no setor oncológico.

Mudanças como a utilização de protocolos operacionais e a adoção de impressos próprios para o registro dos efeitos colaterais consistem em estratégias para melhorar os cuidados prestados as crianças oncológicas dessa instituição.

## REFERÊNCIA

BRASIL. Inca – Instituto Nacional do Câncer. **O que é o câncer**. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/cancer.html>. Acesso em: 11 agos., 2016

CRUZ, E F et. al. **Orientações de enfermagem junto à criança em tratamento quimioterápico antineoplásico**. Rev. Eletr. Enf.[Internet], v. 16, n. 2, 2014.

FONSECA, S M; PEREIRA, S R. **Enfermagem em oncologia**. São Paulo: Editora Atheneu, 2013.

GOZZO, T. O.; SOUZA, S. G.; MOYSÉS, A. M. B.; CARVALHO, R. A. O.; FERREIRA, S. M. A. **Conhecimento da equipe de enfermagem acerca de eventos adversos do tratamento quimioterápico**. *Ciência, Cuidado e Saúde*, v. 14, n. 2, p. 1058-1066, 2015

GUIMARÃES, R. de C. R. et al. Nursing actions facing reactions to chemotherapy in oncological patients. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, v. 7, n. 2, p. 2440-2552, 2015.

MATOSO, L M L; ROSÁRIO, S S D; MATOSO, M B L. **As estratégias de cuidados para o alívio dos efeitos colaterais da quimioterapia em mulheres**. *Saúde (Santa Maria)*, v. 41, n. 2, p. 251-260, 2015.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 4ª ed. São Paulo – Rio de Janeiro: Hucitec – Abrasco, 2010.

RODRIGUES, A. de J. et al. **Metodologia científica**. Aracaju: UNIT, 2014.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acolhimento 45, 83, 85, 175, 176, 179, 181, 183, 186, 187, 188, 192

Adolescência 2, 3, 4, 6, 7, 8, 12, 13, 42, 70, 104, 108, 109, 110, 120, 174

Aleitamento materno 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 18, 20, 21, 23, 108, 109, 110, 118, 119, 120, 123, 128, 157, 158, 162, 164, 165

Alojamento conjunto 20, 119, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165

Amamentação 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 18, 19, 44, 45, 62, 66, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 117, 118, 120, 159, 161, 162, 163, 164

Assistência de enfermagem 30, 35, 46, 49, 50, 51, 52, 59, 69, 70, 86, 100, 102, 109, 164

### C

Câncer 27, 57, 69, 70, 74, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 172

Climatério 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59

Consulta de enfermagem 44, 46, 47, 49, 51, 52, 81, 102

Criança 8, 10, 11, 12, 18, 33, 69, 70, 76, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 110, 111, 119, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 162, 164, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 184, 188, 193

Cuidados de enfermagem 21, 46, 48, 49, 51, 53, 55, 98, 99, 100, 103, 121, 122, 123, 131, 158, 164, 170, 173

Cuidados paliativos 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172

### D

Déficit de atenção 98, 99, 100, 101, 104

Dispositivos 60, 61, 63, 64, 65

### E

Educação em saúde 27, 33, 45, 58, 64, 75, 79, 82, 83, 84, 85, 89, 90, 94, 96, 104, 119, 140

Efeitos colaterais 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77

Enfermagem 2, 4, 5, 10, 12, 13, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 30, 31, 35, 36, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 57, 59, 61, 62, 64, 65, 67, 69, 70, 71, 73, 75, 76, 77, 79, 81, 82, 85, 86, 87, 93, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 129, 130, 131, 132, 137, 138, 141, 146, 147, 148, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 170, 172, 173, 175, 177, 178, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 191, 192, 193, 194, 195

Envelhecimento 54, 57

## **F**

Fatores de risco 30, 79, 80, 84, 106, 109, 114, 116, 138

## **G**

Gravidez 2, 3, 6, 8, 11, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 36, 37, 39, 42, 45, 50, 109, 117, 162, 173, 176, 179

## **H**

Hiperatividade 98, 99, 100, 101, 104

Hiperêmese gravídica 24, 25, 26, 28, 29, 30

Humanização 20, 21, 42, 43, 45, 82, 131, 145, 175, 180, 183, 184, 186, 187, 189, 191, 193, 194

## **L**

Lesão 105, 106, 107, 134, 135, 144, 190

## **M**

Medo 15, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 79, 83, 85, 109, 112, 115, 117, 118, 175, 180

Método canguru 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 128, 158, 162, 164, 187, 190, 192, 193

Mídia social 87, 88, 89, 90, 91, 95

## **N**

Neonatal 14, 15, 16, 19, 20, 21, 60, 61, 62, 63, 66, 67, 87, 88, 93, 97, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 131, 158, 162, 165, 166, 172, 183, 184, 185, 187, 189, 190, 193, 194

## **O**

Oncologia 68, 72, 76, 77, 172

## **P**

Parto 6, 10, 11, 12, 15, 21, 26, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 45, 50, 93, 96, 109, 112, 113, 115, 119, 159, 162, 184, 187, 188, 189

Pediatria 21, 22, 73, 97, 131, 150, 151, 152, 153, 155, 166, 167, 168, 171, 172

Políticas públicas 3, 13, 174, 175, 176

Prematuridade 14, 15, 16, 17, 18, 20, 87, 89, 92, 93, 95, 97

Pré-natal 8, 9, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 61, 62, 109, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 156, 157, 159, 162, 163

Prevenção 3, 49, 50, 52, 53, 55, 62, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 89, 102, 105, 106, 107, 134, 138, 139, 140, 142, 144, 145, 146, 147, 158, 159, 167, 175, 176, 178, 179, 181, 192

Processo de enfermagem 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52

Promoção da saúde 44, 46, 49, 59, 80, 84, 87, 91, 92, 93, 96, 102

Puerpério 2, 37, 41, 44, 45, 50, 119, 157, 158, 159, 163, 164

## **Q**

Quimioterapia 69, 70, 71, 73, 74, 77, 135, 143

## **R**

Recém-nascido 3, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 45, 62, 63, 110, 117, 120, 121, 122, 123, 131, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 184, 185, 187, 193, 194

Resiliência 167, 169, 171

Revisão integrativa 1, 2, 4, 5, 13, 21, 23, 51, 53, 55, 78, 80, 81, 82, 85, 86, 103, 120, 132, 137, 147, 156, 159, 172, 193

## **S**

Segurança do paciente 61, 63, 64, 65, 128, 148, 153, 195

## **T**

Teste do pezinho 60, 62, 63, 64, 66, 67

Triagem neonatal 60, 61, 62, 63, 66, 67

## **V**

Violência 37, 38, 43, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182



**INOVAÇÃO E  
TECNOLOGIA  
PARA O CUIDAR  
EM ENFERMAGEM**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



**INOVAÇÃO E**  
**TECNOLOGIA**  
**PARA O CUIDAR**  
**EM ENFERMAGEM**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 